



## **EDITORIAL**

O tema eleito para este volume da Revista, "Experiência educativa e/m formação de professores", permite proposições de reflexões significativas para o campo da educação de modo geral. Tratar a experiência educativa associada à formação de professores indica produções de interpretações e de conhecimentos que potencializam a compreensão do nexo dialético contido nesta relação integrada. A vinculação estreita entre ambos conceitos, ou processos, permite compreender que a experiência educativa se constitui a partir das ações e saberes dos professores, ao mesmo tempo em que a formação destes profissionais necessita considerar a experiência educativa. A tempo, é instigante situar como a formação de professores traz em si a conotação de uma experiência educativa.

O duplo binômio de termos na composição do tema da Revista representa a complexidade e a qualidade potencial dos estudos socializados neste seu volume. Considerar o que o professor, a pessoa e sua experiência, representa para seu processo formativo, a exemplo dos aspectos subjetivos que o constituem, a partir da interação dinâmica no processo social, que dá contornos à formação pessoal, às suas características individuais, pondera à compreensão do processo formativo institucional, o que exige dos formadores o questionamento permanente acerca da conexão psicossocial entre o pessoal e contextual.

O conceito de experiência alcança um *status* de relevância na composição do tema "Experiência educativa e/m formação de professores", justificado por aquele nexo dialético referido. Ao mesmo tempo, faz-se necessária uma atenção às ambiguidades recorrentes acerca da utilização do conceito de experiência no campo da educação. Dependendo do emprego do conceito, para a situação ou questão relativa, pode conferir a este um significado simplificado, a partir da noção de que a experiência é algo comum, que imediatamente a interpretação do que se trata seja possível e que a experiência é primordial por si própria – se não reveladas as nuances de seu estado latente – para os processos formativos escolares e institucionais diversos.

De origem multifacetada, porque assim foi produzido e compreendido em diferentes áreas do conhecimento, o conceito de experiência apresenta uma diversidade de significados. Um pouco semelhante à tal condição, explica-se também por que o conceito se torna impreciso a partir de sua dinamicidade processual, quando da correspondência à própria



condição da experiência, que se altera conforme a ocorrência das situações às quais é referência. É um conceito debatido para compreender o âmbito das ações humanas, das pessoas, quando identificadas as interações deste com o mundo físico e social. No caso da experiência social, ou da experiência educativa, torna-se relevante identificar o que são as características desta forma de experiência, e o que são as ações humanas neste âmbito dinâmico de interação. Enquanto referente a este âmbito, a experiência educativa situa-se como processo, o que envolve as condições, situações, acontecimentos etc., elementos constituintes da experiência no campo educativo, integrada ao processo social.

A experiência pessoal-social torna-se, assim, um ambíguo processo formativo, ao mesmo tempo que recoloca situações já decorridas e representadas no âmbito do indivíduo, temporais e dinâmicas em transformação, assim como potenciais para os projetos formativos escolares e institucionais, devido à própria característica constitutiva das experiências em processo social. Identificar a pessoa-professor em formação e o que a produz socialmente parece já ser consenso ou imperativo em nossas reflexões sobre o processo de formação dos professores. Ademais, aqui se esgota qualquer idealismo acerca da experiência e da formação tratadas a partir de uma interpretação dualista, na qual a relação direta ou indeterminada entre a experiência e a aprendizagem torna-se uma simplificação difícil de ser levada a cabo para pensar os processos formativos, desde os dos escolares aos dos professores.

Prof. Dr. Clésio Acilino Antônio  
Professor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)  
Campus de Francisco Beltrão



**Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Campus de Francisco Beltrão**

Rua Maringá, 1200 - Bairro Vila Nova - CxP. 371 - CEP 85605-010  
Fone: (46) 3520-4848 Fax: (46) 3520-4849 - Francisco Beltrão - PR

